O CEMEF na Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG

Autor: Anderton Taynan Rocha Fonseca
Graduando de Licenciatura em Educação Física / EEFFTO – UFMG
Coautor: Jean Carlo Silva Chagas
Orientadora: Profª. Drª. Meily Assbú Linhales
DEF/ EEFFTO – UFMG

Introdução

A Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG é composta por diferentes espaços autônomos que buscam desenvolver a produção de conhecimentos científicos, preservando e divulgando patrimônios a respeito da história das ciências, das artes, e das instituições a que estão vinculados. Um dos espaços ligado a Rede de Museus é o Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer (CEMEF/UFMG). Fundado em 2001, constitui-se como local de pesquisa, ensino e extensão universitários, atendendo a comunidade de estudantes, professores e pesquisadores, sendo um ambiente de salvaguarda de documentos e de preservação e organização de acervos.

Objetivos

No âmbito do CEMEF, a Rede de Museus, em parceria com o projeto “Partilhando Memórias: recepção, organização e disponibilização dos acervos do CEMEF/ UFMG”, objetiva:

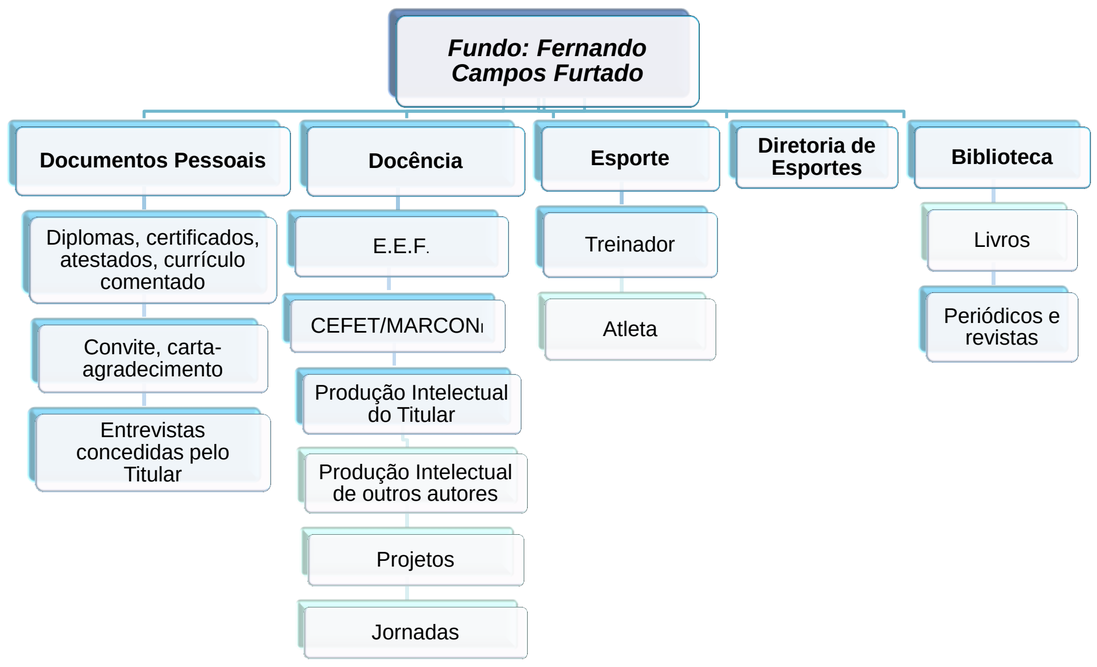
- Resgatar, conservar e divulgar a memória da Escola de Educação Física.
- Disponibilizar e divulgar o acervo que compõe o CEMEF, contribuindo com a preservação da memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer.

Linha de Acervo do CEMEF

Metodologia

O trabalho é realizado por meio do tratamento arquivístico dado aos documentos que são recebidos pelo CEMEF, passando por um processo de organização física (higienização, alocação dos documentos em pastas alcalinas e caixas de poliondas) e intelectual (elaboração dos quadros de arranjo, classificação e descrição). Estão sendo enfatizados os Arquivos Pessoais de ex-professores e as atividades de Extensão relacionam-se à organização do acervo, qualificando a conexão entre ações de preservação e de caráter técnico-científicas.

Quadro de Arranjo



Resultados

No ano de 2015 estão sendo organizados os Arquivos de quatro ex-professores da Escola de Educação Física da UFMG:

- Fernando Campos Furtado
- Odilon Ferraz Barbosa
- Emerson Silami Garcia
- Eustáquia Salvadora Souza.

Organização Física da Documentação – Fundo Fernando Campos Furtado

Considerações Finais

A importância da organização desses documentos e a sua disponibilidade para o público favorecem a tão valiosa preservação da memória, assim como a divulgação de conhecimentos científicos e a possibilidade de potencializar novos estudos e pesquisas a respeito da História da Educação Física, do Esporte e do Lazer.

Referência:

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. “Arquivos Permanentes: Tratamento Documental”. Edição 4. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. “Arquivos Pessoais são Arquivos”. Revista do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, n.2, jul-dez 2009.

UFMG.CEMEF.Política de Acervo do Cemef/UFMG. Belo Horizonte, 2014.